



# Assembleia de Freguesia de Cristelo Concelho de Barcelos

**ATA n.º 1/2024**

## **Ata da Assembleia de Freguesia de Cristelo 19 de Abril de 2024**

Ao décimo nono dia do mês de Abril do ano de 2024, sexta-feira, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu em sessão ordinária, a Assembleia de Freguesia de Cristelo, no edifício na sede da Junta de Freguesia, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

- Ponto nº 1- Leitura e Aprovação da ata de 22 de dezembro de 2023;
- Ponto nº 2- Apreciação, discussão e votação dos documentos de prestação de contas do ano 2023;
- Ponto nº 3- Apreciação do Inventário e Cadastro de Bens da Freguesia de Cristelo;
- Ponto nº 4 - Apreciação, discussão e votação da primeira revisão ao Orçamento 2024 e ao Plano Plurianual e Investimentos;
- Ponto nº 5 – Ratificar a outorga do protocolo de colaboração entre a Freguesia de Cristelo e o Centro Social, Cultural e Recreativo Abel Varzim;
- Ponto nº 6 – Ratificar a outorga do Protocolo de Colaboração entre a Freguesia de Cristelo e a Associação de Pais e Encarregados de educação do Jardim de Infância e Escolas Primárias de Cristelo;
- Ponto nº 7-Ratificar a outorga do protocolo de Colaboração entre a Freguesia de cristelo e o Município de Barcelos para o apoio às atividades de apoio à família do JI Ferreiros;
- Ponto nº 8 - Apreciação da informação escrita do Presidente da Junta acerca da atividade da Autarquia, bem como, da situação financeira, prevista na alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da lei n.º 75/2013 de 12 de setembro;
- Ponto no 9 - Aprovação da ata em minuta.
- Período Reservado à intervenção do Público.

Estiveram presentes os senhores: Presidente da Assembleia Jorge António Oliveira dos Santos, 1ª Secretária da Assembleia Carla Isabel Martins Fonseca, 2ª Secretária da Assembleia Maria Guimarães Pereira, vogal Paulo Ricardo Sá Varzim Miranda, vogal Nuno Pedro Santos Varzim Miranda, vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras, vogal António Miranda Rodrigues e vogal Pedro Manuel Vieira Campos. Esteve ausente o vogal Abílio da Ponte Goncalves.



# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia cumprimentou todos os presentes e questionou se algum membro do público presente pretendia fazer inscrição. A secretaria da mesa apontou os nomes da Sra. Sandrine Machado, da Sra. Ângela Miranda, do Sr. Eduardo Faria, do Sr. Isaque Ferreira e do Sr. José Manuel Mariz para no final terem a palavra. -----

O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia questionou, se algum membro presente pretendia apresentar à Mesa de Assembleia, algum assunto corrente a discussão. -----

O vogal Paulo Ricardo Sá Varzim Miranda pediu a palavra para fazer um discurso que segue em anexo. O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia aceitou o documento para ficar em anexo, referiu que pela primeira vez o vogal Paulo Miranda fez uma intervenção a dizer alguma coisa em prol da freguesia, uma questão que ultrapassa os Juntos por Cristelo, a questão foi referida em assembleias anteriores e foi muito bem esclarecida, a junta de freguesia não manda nas escolas as decisões foram tomadas pela C.M. Barcelos e pela DGEST. No que diz respeito às atas anteriores foi colocada a questão se havia algum reparo a fazer e não foi pedida qualquer alteração, de seguida as mesmas foram postas a votação e todos votaram. Relativamente às gravações não vão ser cedidas sendo uma decisão da mesa da assembleia. O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para referir que o que está escrito no documento apresentado pelo vogal Paulo Miranda são invenções da oposição, que não foi o que se passou, mas sim o que resolveu escrever. Foram feitas reuniões nomeadamente na casa do vogal Paulo Miranda, para levar as crianças para fora da freguesia, referiu também que a oposição não concorda com a ida das crianças para a periferia da freguesia, sendo uma oposição que muda de partido e que está a tentar pelos pais tirar proveito político, que tem pena que a oposição esteja a trabalhar contra o desenvolvimento da freguesia e que a oposição tem conhecimento que a muda da escola não foi opção da junta. A junta não quer fechar infantário, quer sim ter o máximo de valências na freguesia e no que se refere a este processo tem a consciência tranquila. -----

O vogal Paulo Ricardo Sá Varzim Miranda pediu a palavra para refutar todas as acusações do presidente de junta, que nada que o presidente disse é verdade, que as reuniões feitas em sua casa com os pais não eram para levar os alunos para Barqueiros, e acusou o presidente de na reunião na escola de Ferreiros não ter feito uso da palavra. O Sr. Presidente da Junta tomou a palavra para responder ao vogal Paulo Miranda que a reunião na qual esteve presente na escola de Ferreiros, foi convocada pela associação de pais á revelia da vereadora da C.M. Barcelos( ficou acordado em reunião na C.M. Barcelos que a vereadora pretendia reunir com os pais e com as associações envolvidas no processo), que o mesmo não usou da palavra porque estava como mero observador e que o executivo da junta esteve presente para não ser acusada de fugir dos assuntos. O Sr. Presidente da Mesa de Assembleia tomou a palavra para referir que a explicação da vereadora na reunião foi bem esclarecedora quanto á vontade de fazer a mudança de escola. A junta é contra o encerramento do infantário na freguesia, portanto a solução de englobar infantário e primaria tudo no mesmo edifício é um ganho para a população e para a freguesia. Desta forma poderemos ter conforme vontade da vereadora uma escola com refeitório, Caafs e AAFs. Também referiu que no que diz respeito ao centro social até ao momento prestava os seus serviços das AAFs, nomeadamente durante os períodos letivos pois as interrupções não estavam a ser feitas conforme era obrigado. Pelo protocolo acordado recebia cerca de 30,99€ por mês por cada criança e mesmo assim não prestava o serviço completo, ou seja, os pais tinham de levar os filhos para casa nas férias. No que se



# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

refere ao não encerramento do jardim de infância, esta solução previne no futuro próximo o encerramento da primária, segundo o ponto de vista do executivo a solução encontrada é a preferível e segundo ponto de vista da oposição a solução encontrada seria diferente. Por fim o presidente da mesa refere que agora estão reunidas as condições necessárias para existir uma escola como nunca tivemos na freguesia, podendo os pais deixarem os seus filhos na escola e irem trabalhar tranquilos.

Pediu a palavra a vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras para referir que há mais de um ano que este assunto anda a ser discutido, cada vez que é realizada uma assembleia são trazidos assuntos de interesse em prol do bem da freguesia, tendo sido em pelo menos duas assembleias questionado se havia algum assunto referente a escola e questionou se a junta andava a fazer reuniões para encerrar a escola, e questionou relativamente a carta educativa quais os critérios para a escolha da mudança da escola de Igreja para a escola de Ferreiros. Foi-lhe respondido pelo presidente da mesa que no que se refere às ditas reuniões sobre a mudança ocorreram apenas este mês e relativamente á carta educativa citando partes da mesma refere (que para a escola EB Igreja Cristelo Barcelos o diagnostico aponta para as necessidades de grandes intervenções, de requalificação a nível interior e exterior, uma vez que o Jardim de Infância de Cristelo Barcelos proposto encerrar se encontra em boas condições de infraestruturas propõe a transferência da escola EB Igreja para este edifício e desobrigando a concretização de obras de beneficiação na escola EB Igreja). Por fim refere que o executivo da junta não pode deixar encerrar o Jardim de Infância, assim sendo a escola EB Igreja passa para Ferreiros e justifica as razões da opção tomada pela C.M. Barcelos e pela DGEST. -----

O vogal Paulo Ricardo Sá Varzim Miranda pediu a palavra para referir que nada tem contra o que foi anteriormente dito, refere que temos de olhar para a freguesia e ter o máximo de valências possíveis. No que diz respeito às escolas refere que não concorda com a junta, que a mesma sabe deste processo e omite nas assembleias. Acusa também a junta de não ter reunido com o centro social e com a associação de pais e assim a C.M. Barcelos ter conseguido tomar esta decisão. O tesoureiro de junta tomou uso da palavra refutando a acusação justificando que em 2023 foi feito um projeto e pago pela junta para a escola de Ferreiros. No que se refere á entidade centro social a mesma não tem decisão no processo das escolas. O tesoureiro da junta acusa o anterior executivo, (na altura em que o Sr. Miranda era o presidente da junta e ao mesmo tempo presidente do centro social) ter criado esta asneira (já o confrontou diretamente com isso), em mais freguesia nenhuma (exceto Cristelo, Barqueiros e Gilmonde onde existe centro social) existe esta situação, por fim refere se as restantes cinquenta e cinco freguesias estarão erradas. -----

O vogal Nuno Pedro Santos Varzim Miranda pediu a palavra para questionar a junta se porventura a associação de pais teria de pedir autorização á junta para fazer reuniões, perguntou quais os projetos e que obras iriam ser feitas na nova escola quer a nível de equipamentos quer a nível de infraestruturas e se os dias de greve estão assegurados pela junta de freguesia onde e por quem. Foi-lhe respondido pelo presidente da junta que no que se refere à escola, foi enviado a todos os habitantes um jornal a explicar com todas as informações, vai ser equipada de novo, vai ter prolongamento, as greves estarão asseguradas pelos funcionários, poderão até ser na junta caso seja necessário e as obras irão começar, entretanto, dentro de um mês. -----



# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

Pediu a palavra a vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras para dizer que não gostou do comentário do presidente da assembleia acerca da qualidade das perguntas colocadas ao executivo. O Presidente da Mesa de Assembleia tomou a palavra para responder que irá criticar quando tiver de criticar e elogiar quando tiver de elogiar. -----

Pediu a palavra a vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras para questionar acerca do funcionamento do ATL. O Presidente da Mesa de Assembleia tomou a palavra para responder que vai ser criada uma sala própria para este fim, realçou os benefícios que trará a mudança da escola para novas instalações, referiu que o centro social foi convidado para fazer parte desta parceria, contudo até à data não tinha dado resposta á camara municipal, os novos serviços serão monitorizados pelo agrupamento, portanto que a qualidade estará assegurada. -----  
-----

### **Ponto nº 1.**

O Presidente da Mesa de Assembleia solicitou a dispensa da leitura da ata da reunião anterior, dado ter sido entregue antecipadamente uma cópia a todos os membros. Foi submetida a ata à votação sendo aprovada por unanimidade. -----

### **Ponto nº 2.**

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao tesoureiro da junta, tendo este apresentado o conteúdo da proposta. -----

Terminada a apresentação o vogal Nuno Pedro Santos Varzim Miranda pediu a palavra para referir que na análise plurianual de investimento para 2023 a taxa de realização é inferior a cinquenta por cento, o mau tempo poderia ter atrasado, mas, entretanto, estamos quase a meio do ano e ainda não arrancaram as obras. Foi-lhe respondido que sim o ano passado o mau tempo atrasou o arranque e este ano surgiu a questão dos eucaliptos que obstruíam a passagem das máquinas, mas, entretanto, já se deu início dos trabalhos. -----

O Presidente da Assembleia colocou este ponto a votação, foi o mesmo aprovado por maioria com os votos de abstenção do vogal Paulo Ricardo Sá Varzim Miranda, do vogal Nuno Pedro Santos Varzim Miranda e da vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras. -----

### **Ponto nº 3.**

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao presidente de junta tendo este referido que o inventario é o mesmo do ano anterior e está em curso a legalização dos bens estando um advogado a tratar deste assunto. -----

De seguida passou a palavra ao vogal Paulo Ricardo Sá Varzim Miranda questionando se este inventário é de bens imoveis ou bens moveis. Foi-lhe respondido que existe obrigatoriedade no inventario do património imóvel. -----



# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

### **Ponto nº 4.**

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao tesoureiro da junta, este apresentou de forma detalhada o conteúdo dos documentos em apreciação. -----

Terminada a apresentação a vogal Sra. Vânia Filipa Rodrigues das Eiras pediu a palavra para questionar o valor 34.000 se é referente a algum projeto ou é para a execução da obra, em proporção ao parque de merendas existe um desequilíbrio. Foi-lhe respondido que o valor em questão é para execução da obra, o valor referido não é o valor total pois ainda não existe orçamento para a obra. A ponte de Picouto está inserida numa estrada camarária, já foi feito o projeto, já foi pedido autorização á REN, RAN e á APA, todas estas entidades já aprovaram. Posteriormente a CCDR do norte junta os pareceres de todas as entidades e envia um relatório para a C.M. Barcelos. -----

A vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras pediu a palavra para referir que acha mais prioritário a execução da ponte de Picouto atendendo ao estado de degradação e questiona o porquê de não ser canalizada a totalidade do valor para esta obra. Foi-lhe respondido que apesar de se ter começado com o projeto, e com todos os procedimentos a junta não tem verba para esta obra. Já foi enviado um ofício a denunciar o estado de degradação da ponte e da estrada. Já veio ao local um técnico da C.M. Barcelos e de momento a junta está a aguardar resposta. -----

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia colocou este ponto a votação e foi aprovado por unanimidade. -----

### **Ponto nº 5.**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à secretária da junta de freguesia que procedeu à apresentação deste ponto. -----

### **Ponto nº 6.**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à secretária da junta de freguesia que procedeu à apresentação deste ponto. -----

### **Ponto nº 7.**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra à secretária da junta de freguesia que procedeu à apresentação deste ponto. -----

### **Ponto nº 8.**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao Sr. Presidente da Junta tendo este referido que o desfile de Carnaval decorreu mais uma vez muito bem, com muita participação e com o apoio das associações. -----

De seguida foi concedido o uso da palavra à secretária da junta de freguesia que procedeu à apresentação detalhada da informação escrita da junta de freguesia constante no dossier entregue previamente a todos os membros da assembleia. -----



# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

O vogal Nuno Pedro Santos Varzim Miranda pediu a palavra para questionar qual o ponto de situação do sintético do grupo desportivo nomeadamente acerca do pagamento tendo já referido em reunião anterior que seria maio e o ofício enviado á RESULIMA manifestando o mau cheiro e o mau estado das estradas da freguesia o que foi transmitido em relação a isso. Foi-lhe respondido que em relação ao campo de futebol o pagamento está prometido para a mesma data, em relação á RESULIMA, os representantes não gostaram da carta aberta enviada a essa entidade e a junta foi convidada para uma reunião no qual foi dito que iam investir dois milhões para resolver o problema do cheiro. Se esses milhões não resolverem o problema terão de procurar uma segunda fase com investimento de quatro milhões. Foi falado na estrada de Novais que está a ficar um caos, ficaram de reunir com a camara e com a junta de Cristelo para tentar resolver o problema. Foi apresentado pela C.M. Barcelos um estudo prévio para criar alternativa para os camiões no valor de cerca de dois milhões e também verba para pavimentações da estrada de Cristelo que ligam a Faria e a Paradela. -

A Vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras pediu a palavra para questionar que os dois milhões falados são para combater os maus cheiros ou para criar alternativas aos camiões. Foi-lhe respondido que são duas situações diferentes, dois milhões para o mau cheiro e dois milhões para a alternativa da passagem dos camiões para a RESULIMA. A localização do aterro é uma aberração, o que o antigo executivo da C.M. de Barcelos e o antigo executivo de Paradela fizeram, fazer um aterro sanitário a sul do conselho em que obriga todos os concelhos a norte virem depositar o lixo ao extremo do concelho. -----

A Vogal Vânia Filipa Rodrigues das Eiras pediu a palavra para perguntar se da reunião com a Resulima obtiveram algum prazo para previsão da atenuação dos maus cheiros. Foi-lhe respondido pelo presidente da assembleia que na reunião com o diretor da Resulima, este referiu que só após ser investido seis milhões de euros é que dão garantias que os cheiros vão desaparecer, até lá não desaparece o cheiro. Foi investido cerca de dois milhões de euros por ser eleições, os concelhos estão disponíveis para injetar três milhões cada um, mas o governo não injeta o restante que falta. -----

### **Ponto nº 9.**

O Sr. Presidente da Mesa da Assembleia propôs que a leitura da minuta e de seguida foi assinada e aprovada por unanimidade de todos os membros da assembleia. -----

O Presidente da Mesa da Assembleia deu a palavra ao público que se inscreveu. -----

Tomou a palavra a Sra. Sandrine Machado na qualidade de presidente da associação de pais, referiu que na reunião na C.M. Barcelos a junta de freguesia entrou uma hora antes da associação, referiu que a associação de pais não tem de pedir autorização a ninguém para marcar reuniões, questionou o funcionamento dos novos serviços CAAFs e AAFs assim como serão efetuados, questionou sobre as obras a serem feitas no novo edifício, ( quer no interior quer no exterior) e referiu que a reunião realizada em casa do Paulo Miranda não foi marcada por ela nem pelo Paulo. O Presidente de Junta respondeu que o problema da escola começou pelo email que a associação de pais enviou para a C.M. Barcelos a dizer que a escola não tinha as condições necessárias para o seu





# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

funcionamento. Garantiu que a escola vai estar aberta até 15 de agosto, e que as turmas vão ser individuais, não vão ser mistas. O tesoureiro da junta interveio para dizer que se tem de acreditar nas instituições, (quer no agrupamento, quer na C.M. Barcelos) e por parte delas foram dadas garantias que as obras vão estar prontas para o início do ano letivo. Referiu também que os próximos anos estão garantidos, nomeadamente para o infantário onde existem 28 vagas e 20 já sabem que estão preenchidas. O que esta agora a ser feito já devia ter sido feito nos últimos anos pois á cerca de 14 anos estava prometido um centro escolar para Cristelo. -----

Tomou a palavra a Sra. Ângela Miranda para dizer que a acusação feita pelo presidente da junta à associação é grave e que realmente houve um email enviado á C.M. Barcelos, tendo este sido anonimo. Referiu também que a vereadora mantinha negociações com a junta e com o agrupamento desde outubro de 2023. Em relação á obra na escola referiu que já foram colocadas as questões que lhe interessava, apenas questionou se vai ter aquecimento e por fim questionou o porquê da urgência da transferência para a escola de Ferreiros. O presidente da junta respondeu que a escola já tem aquecimento e continua nos mesmos moldes, tendo todas as condições para a abertura de uma escola. -----

Tomou a palavra o Sr. Eduardo Faria para dizer que o presidente da mesa devia ser mais isento. Relativamente á ponte de Picouto questionou se o orçamento é para a ponte ou para a estrada toda e propõe que a C.M. Barcelos devia pressionar a Resulima para pagar esta mesma obra. Referiu que não concorda com a estratégia que está a ser usada com a Resulima. No que diz respeito à escola referiu que concorda com a transferência para Ferreiros, não concorda com o método utilizado, sugere que devia existir envolvimento de todas as instituições ligadas à escola e aos pais. O Presidente da Mesa tomou a palavra para responder que ele enquanto presidente da mesa tem o dever e se ele souber dar uma resposta às questões que são colocadas, o presidente da assembleia não é obrigado a passar a palavra ao executivo. Referiu que por norma e sempre se verificou isso dá a palavra a todos os intervenientes, no sentido de dar ordem aos trabalhos efetuados e nunca cortou a palavra a ninguém. O tesoureiro da junta respondeu que relativamente à ponte de Picouto a junta não tem orçamento total, apenas foi dado um valor para o orçamento. Em relação à questão da Resulima já foi explicado anteriormente. E em relação à questão da escola qual o método utilizado pelo Eduardo Faria já que a junta como foi anteriormente referido não teve escolha (foi decidido pela C.M. Barcelos, agrupamento e DGEST). O Sr. Eduardo faria referiu que chamava os pais, as associações e trabalhavam todos juntos para este excelente objetivo. -----

Tomou a palavra o Sr. Isaque Ferreira para dizer que se devia acabar com estas picardias em relação à maior instituição que é o centro social. No que diz respeito à escola referiu que sempre foi das nossas pretensões ter um centro escolar (enquanto anterior presidente de junta), mas não foi possível por razões políticas e podendo neste momento ter uma escola quase como um centro escolar acha que deveríamos estar contentes e dar os parabéns a todo o executivo. Cada instituição deve trabalhar para o bem de Cristelo, tanto como centro social o tem feito, (apesar de já ter dito



# Assembleia de Freguesia de Cristelo

## Concelho de Barcelos

por unanimidade que não iria continuar com o protocolo), assim como a junta de freguesia. Em relação aos pais fica mais tranquilo visto que foi aqui dito pelo Paulo Miranda e pela associação de pais que não vão tirar os filhos de Cristelo. Em relação a Resulima disse que é importante ter um traçado para desviar os camiões que passam na nossa freguesia pois estamos a ficar com todas as estradas estragadas. Referiu também que não é fácil para este executivo lidar com esta situação, mas esta tem trabalhado para que essa situação se resolva. O tesoureiro da junta tomou a palavra para referir que o centro social até á data de hoje ainda não respondeu à camara no que diz respeito ao protocolo celebrado com a escola e o mesmo. -----

Tomou a palavra o Sr. José Manuel Mariz para referir que todas as questões já foram respondidas. -----

Tomou a palavra a Sra. Marisa Flores para referir que é mãe de uma criança que vai este ano pela primeira vez para a primaria, já leu o jornal entregue pela junta de freguesia, tem tudo muito bem esclarecido e que a proposta apresentada é ótima. Refere que tem dúvidas acerca das turmas poderem ser mistas, já lhe foi respondido que não, mas se isso acontecer o que poderia fazer. Foi-lhe respondido que foi garantido pelo agrupamento que para a escola de Cristelo não haverá turmas mistas, independentemente do número de crianças. -----

Tomou a palavra a palavra o Presidente da Mesa para referir que a partir de agora não haverá escola da Igreja nem escola de Ferreiros haverá escola de Cristelo. Todas as questões acerca da escola estão escritas e esclarecidas, e em relação às turmas as duvidas também já foram esclarecidas e por fim refere que foi dito pelo presidente da junta se o prometido não estiver feito no dia da abertura as crianças não mudam de escola.-----

-----

Por fim o Sr. Presidente da mesa da Assembleia deu por encerrada a sessão, da qual foi extraída a presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada. -----

-----